

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE SELEÇÃO
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E RESIDÊNCIA EM ÁREA
PROFISSIONAL EM SAÚDE – COREMU/UFG
EDITAL Nº 01/2020**

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (HC/UFG), RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE EM MEDICINA VETERINÁRIA NOS HOSPITAIS VETERINÁRIOS DA ESCOLA DE VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UFG E UFJ – 2021.

**ANEXO IV – PROGRAMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA
(Consolidado pelo Edital Complementar nº 1)**

**CONHECIMENTOS COMUNS PARA TODOS PROGRAMAS
SAÚDE PÚBLICA – 15 QUESTÕES**

- Trajetórias das Políticas de Saúde no Brasil: enfatizando sua relação com o desenvolvimento da cidadania (da cidadania regulada à cidadania plena).
- Sistema Único de Saúde: princípios doutrinários e organizativos e arcabouço jurídico normativo (destacando os principais instrumentos de ordenação do sistema).
- Gestão em Saúde – instrumentos e mecanismos de governança do sistema e estratégias de gerenciamento (planejamento, monitoramento, avaliação e regulação).
- Atenção à Saúde – a estruturação do sistema segundo seus níveis de densidade tecnológica e a organização dos serviços na lógica das redes assistenciais. A integralidade como desafio permanente. Papel da Promoção da Saúde como estratégia indutora de políticas intersetoriais para melhoria da qualidade de vida.
- Política de Atenção à Saúde da Criança, do Adolescente e Jovem, da Mulher, do Homem e do Idoso.
- Vigilância (em, na e da) Saúde – a polissemia que envolve as diferentes modalidades de vigilância (Sanitária, Epidemiológica, Ambiental). Os conceitos de Risco e Vulnerabilidade e o monitoramento de grupos populacionais e agravos de maior prevalência.
- Determinantes sociais na saúde.
- Humanização da Atenção.
- Multiprofissionalidade nas Ações de Saúde.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. Cesar, J, A. [tradução e revisão científica] 2 ed. São Paulo, Santos. 2010. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf. Acesso em: 14 jul, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812p. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/fevereiro/06/guia-vigilancia-saude-atualizado-05-02-15.pdf>. Acesso em: 14 jul, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto n. 7508, de 28 de junho de 2011. Brasília, DF, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm. Acesso em: 14 jul, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Brasília, DF, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm. Acesso em: 14 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília, DF, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm. Acesso em: 14 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html. Acesso em: 14 jul. 2020.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011. Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html. Acesso em: 14 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas - Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 92 p. Série B. Textos Básicos de Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p. Série A. Normas e Manuais Técnicos.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 36 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps_revisao_portaria_687.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de planejamento do SUS: uma construção coletiva: instrumentos básicos. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno2_planejasus_2ed.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2010. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/img/07_jan_portaria4279_301210.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.
- BRASIL. Presidência da República. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Brasília, DF, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm. Acesso em: 14 jul. 2020.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. Brasília, DF, 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.
- GOIÂNIA. CIEVS/GEDAT/DVE/SVS. NOTA TÉCNICA Nº. 05/2020 de 14 de abril de 2020. Atualização quanto às orientações para infecção humana pelo novo Coronavirus (COVID-19).
- NUNES, E. D. Saúde Coletiva: uma história recente de um passado remoto. In: CAMPOS, G.W. S. et al (org). Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2013. p. 17-38.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Governança para o enfrentamento das causas mais profundas das iniquidades em saúde: implementando ações sobre os determinantes sociais da saúde. In: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde: documento de discussão. Rio de Janeiro, 2011. cap. 1, p. 11-16. Disponível em: http://www.who.int/sdhconference/discussion_paper/Discussion_Paper_PT.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.
- POLIGNANO, Marcus Vinícius. História das políticas de saúde no Brasil: uma pequena revisão. Disponível em: http://www.uff.br/higienesocial/images/stories/arquivos/aulas/Texto_de_apoio_3_-_HS-Historia_Saude_no_Brasil.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.
- SILVA, E. P. et al. Projeto Terapêutico Singular como Estratégia de Prática da Multiprofissionalidade nas Ações de Saúde. Rev Bras Ciênc Saúde. 17(2):197-202, 2013. Disponível em: http://www.observasmjc.uff.br/psm/uploads/Projeto_Terap%C3%AAAutico_Singular_como_Estrat%C3%A9gia_de_Pr%C3%A1tica_da_Multiprofissionalidade_nas_A%C3%A7%C3%B5es_de_Sa%C3%BAde.pdf. Acesso em: 14 jul. 2020.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA PROFISSIONAL

BIOMEDICINA – 35 QUESTÕES

- Ética profissional no exercício da Biomedicina.
- Legislação: RDC 306/04; RDC 302/05; NR 32/05.
- Saúde Pública e Epidemiologia.
- Aspectos clínicos laboratoriais em Hematologia.
- Aspectos clínicos laboratoriais em Microbiologia.
- Aspectos clínicos laboratoriais em Imunologia.
- Aspectos clínicos laboratoriais em Parasitologia.
- Aspectos clínicos laboratoriais em Bioquímica.
- Aspectos clínicos laboratoriais em Líquidos Corporais.
- Aspectos clínicos laboratoriais das doenças endócrinas.
- Aspectos clínicos e laboratoriais, incluindo técnicas moleculares, no contexto das doenças genéticas.
- Marcadores tumorais.
- Biossegurança.
- Gestão da Qualidade no Laboratório Clínico.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei 12.305/10. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 11 ago. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução– RDC n. 306/ 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html. Acesso em: 11 ago. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução. RDC n. 302/ 2005. Regulamento Técnico para funcionamento de laboratórios clínicos. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_302_2005_COMP.pdf/7038e853-afae-4729-948b-ef6eb3931b19. Acesso em: 11 ago. 2017.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. NR 32. Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf>. Acesso 11 ago. 2017.
- BRASIL. Portaria MS n. 1.353, de 13.06.2011. Regulamento Técnico de Procedimentos Hemoterápicos. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1353_13_06_2011.html. Acesso em: 11 ago. 2017.
- BURTIS, C. A.; ASHWOOD, E. R. T. Fundamentos de Química Clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- CÓDIGO DE ÉTICA DO BIOMÉDICO. Resolução do C.F.B.M. No 198 de 21/02/2011. Disponível em: http://crbm1.gov.br/RESOLUCOES/Res_198de21fevereiro2011.pdf. Acesso em: 11 ago. 2017.
- COUTO, R. C. Infecção Hospitalar: epidemiologia e controle. São Paulo: MEDSI, 3 ed, 2003.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019-2020. Clannad, editora científica 2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>
- FAILACE, Renato. Hemograma: manual de interpretação. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- FERNANDES, A. T. Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde. v.1 e v.2. São Paulo: Atheneu, 2000.
- GIRELLO, A. L. Fundamentos da imuno-hematologia eritrocitária. São Paulo: Editora SENAC, 2002.
- KONEMAN, E. W. Diagnóstico Microbiológico: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed. 2008.
- LIMA, A. Oliveira et. al. Métodos de laboratório aplicados à clínica: Técnica e Interpretação. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- LORENZI, T.F. Manual de Hematologia: propedêutica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed. 2006.
- MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I. T. Emergências clínicas: abordagem prática. 5 ed. Manole, 2010.
- MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2004.
- MOTTA, V. T. Bioquímica clínica para o laboratório. 5 ed. Medbook, 2009.
- NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 11 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.
- RAVEL, R. Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- SIDRIM, J. J. C.; ROCHA, M. F. G. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2004.

STRASINGER, S. K. Uroanálise e fluidos biológicos. São Paulo: Livraria médica paulista, 5 ed. 2009.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

TRABULSI, L. R. Microbiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

V DIRETRIZES BRASILEIRAS SOBRE DISLIPIDEMIAS. Disponível em:

http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/V_Diretriz_Brasileira_de_Dislipidemias.pdf.

ATUALIZAÇÃO DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE DISLIPIDEMIASE PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE – 2017.

Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2017/02_DIRETRIZ_DE_DISLIPIDEMIAS.pdf.

VAZ, A. J. Col. Ciências Farmacêuticas. Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

VERRASTRO, T.; LORENZI, F. T.; WENDEL NETO, S. Hematologia e hemoderivados: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2005.

XAVIER, M. R.; SOUZA, C. F. M.; BARROS, E.; ALBUQUERQUE, G. C. Laboratório na prática clínica: consulta rápida. 2 ed. Artmed, 2010.

ALBERTS, B et al. Biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artmed. 6. ed. 2017.

COX, M. M.; DOUDNA, J. A.; O'DONNELL, M. Biologia molecular: princípios e técnicas. Artmed, 2012.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 11 ed. 2016.

LEWIN, B. Genes IX. Artmed, 2005.

NUSSBAUM, R. L. Thompson & Thompson genética médica. Rio de Janeiro: Elsevier. 8. ed. 2016.

PIERCE, B. A. Genética: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 5 ed. 2017.

GURGEL, M.; ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e Saúde. 7 ed. São Paulo: Medbook, 2013.

ALMEIDA FILHO, N. de.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GREENBERG R. S. et al. Epidemiologia Clínica. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GORDINS, L. Epidemiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

ENFERMAGEM – 35 QUESTÕES

- Sistematização da Assistência de Enfermagem nas diversas dimensões do cuidar.
- Ética e legislação em enfermagem: princípios básicos da ética e bioética; implicações éticas e jurídicas no exercício profissional de enfermagem; regulamentação do exercício profissional.
- Fundamentos de enfermagem.
- Vigilância em saúde: Prevenção e controle de infecções relacionadas aos serviços de saúde. Normas de biossegurança. Segurança do paciente.
- Assistência de enfermagem ao adulto e idoso com afecções clínicas e cirúrgicas nos diversos aparelhos e sistemas, incluindo as afecções infecto parasitárias.
- Assistência de enfermagem ao recém-nascido, à criança, ao adolescente e à mulher, incluindo o ciclo gravídico puerperal.
- Assistência de enfermagem em Centro Cirúrgico e recuperação pós anestésica.
- Processamento de produtos para a saúde e Gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde.
- Administração em enfermagem: princípios gerais da administração; funções administrativas, planejamento, organização, direção e controle; gestão de qualidade.
- Integralidade na assistência à saúde: a organização das linhas do cuidado.
- Atendimento de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, cirúrgicas e traumáticas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa 2017. 94p. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+7+->

[+Gest%C3%A3o+de+Riscos+e+Investiga%C3%A7%C3%A3o+de+Eventos+Adversos+Relacionados+%C3%A0+Assist%C3%AAncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/6fa4fa91-c652-4b8b-b56e-fe466616bd57](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+7+-+Gest%C3%A3o+de+Riscos+e+Investiga%C3%A7%C3%A3o+de+Eventos+Adversos+Relacionados+%C3%A0+Assist%C3%AAncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/6fa4fa91-c652-4b8b-b56e-fe466616bd57). Acesso em: 5 ago. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, DF: Anvisa. 2. ed., 2017. 126p. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+->

+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%AAnci
a+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fccf9220c373. Acesso em: 5 ago. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020 Orientações para a prevenção da transmissão de Covid-19 dentro dos serviços de saúde 08.05.2020. Brasília: Anvisa, 2020. 33p. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+-GIMS-GGTES-ANVISA+N%C2%BA+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6>. Acesso em: 5 ago. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (2016- 2020). Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES. Brasília: Anvisa, 2016.38p. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3074175/PNPCIRAS+2016-2020/f3eb5d51-616c-49fa-8003-0dcb8604e7d9>. Acessado: 5 ago. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Segurança do paciente: Higienização das mãos. Brasília: Anvisa, 2009. 105p. Disponível em: http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf. Acesso em: 02 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução de Diretoria Colegiada. RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências. Brasília (DF); 2018. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 15, de 19 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-15-de-15-de-marco-de-2012>. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma regulamentadora 32 (NR 32), publicada em 11 nov. 2005. Estabelece diretrizes básicas para a segurança e medicina do trabalho em Serviços de Saúde, 2005. Atualizada em 31/07/19. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-32.pdf. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução. RE nº 2605, de 11 de agosto de 2006. Estabelece a lista de produtos médicos enquadrados como de uso único proibidos de ser reprocessados. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/resolucao-re-n-2605-de-11-de-agosto-de-2006>. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF, 2013. Disponível em: http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+2+->

+Crit%C3%A9rios+Diagn%C3%B3sticos+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%AAnci
a+%C3%A0+Sa%C3%BAde/7485b45a-074f-4b34-8868-61f1e572450. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%AAnci>
a+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fccf9220c373. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI neonatal / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. Coordenação de Rejane Silva Cavalcante *et al.* 5ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 228 p: il. – (Série A. Normas e manuais técnicos). Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/fevereiro/03/Manual-Aidpi-corrigido-.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf
http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v2.pdf

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v3.pdf

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v4.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n° 32). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico – 5. ed. Brasília, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Linha do cuidado do infarto agudo do miocárdio na rede de atenção às urgências. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/HOSPSUS/protocolo_sindrome_coronariaMS2011.pdf. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Linha do cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) na rede de atenção às urgências. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/03/pcdt--linha-cuidado-avc-rede-urg-emer-2012.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Instrutivo da atenção ao trauma. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/20/Trauma-Instrutivo.pdf> Acesso em: 5 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Orienta es para a expansão da oferta da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV na rede de serviç os de saúde. Brasília: MS, 2018. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2018/orientacoes-para-expansao-da-oferta-da-profilaxia-pre-exposicao-prep-ao-hiv-na-rede-de>. Acesso em: 5 ago. 2020.

BRUNNER & SUDDART. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. Hinkle J. L./Cheever, K. H. 13 ed. 2 vol. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.

CALIL, A. M.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e as situações de emergência. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 424, de 19 de abril de 2012. Normatiza as atribuições de enfermagem e esterilização e empresas processadoras de produtos para saúde. DOU N  78, de 23 de abril de 2012. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4242012_8990.html. Acesso em: 5 ago. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de  tica dos profissionais de Enfermagem. Disponível em: <https://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/NOVO-CODIGO-ETICA-RESOLUCAO-COFEN-564-2017.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2020.

DESTAQUES DA AMERICAN HEART ASSOCIATION 2015. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. American Heart Association. Edição em português: Hélio Penna Guimarães, a equipe do Projeto de Destaques das Diretrizes da AHA. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>.

HELVÉCIO, T. B. F.; JÚNIOR, M. M. Integralidade na assistência   saúde: a organização das linhas do cuidado. Publicado no livro: O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2004. Disponível em:

www1.saude.rs.gov.br/dados/1311947118612INTEGRALIDADE%20NA%20ASSIST%20ANCIA%20C%20SA%20DA%20-%20T%20FAlio.pdf. Acesso em: 5 ago. 2020.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. W. Fundamentos de enfermagem pediátrica. 9 ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2014.

KURGANT, P. (Coord). Gerenciamento em Enfermagem. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2012p.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSES ASSOCIATION. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 11. Porto Alegre: Artmed, 2018. 488p.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. I Organização Mundial da Saúde e II Organização Pan-Americana da Saúde. Manual Descontaminação e reprocessamento de produtos para saúde em instituições de assistência   saúde, 2016. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/manual-descontaminacao-e-reprocessamento-de-produtos-para-saude-em-instituicoes-de-assistencia-a-saude>. Acesso em: 5 ago. 2020.

PERRY, A. G. Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

POTTER, P. Manual clínico fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

SILVA, M. T.; SILVA, S. R. Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2011.

SOUZA, A. B. G. Enfermagem Neonatal: Cuidado Integral ao Recém-Nascido. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTESICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO – SOBECC. Práticas Recomendadas da SOBECC: Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. 7 ed. São Paulo, 2017.487p.

FARMÁCIA – 35 QUESTÕES

- Assistência Farmacêutica.
- Epidemiologia clínica e pesquisa clínica.
- Farmacologia geral e dos sistemas orgânicos.
- Farmacoepidemiologia, Farmacovigilância, Farmacoeconomia.
- Farmácia clínica e atenção farmacêutica.
- Farmácia hospitalar, Farmacotécnica hospitalar.
- Legislação sanitária e da profissão farmacêutica.
- Segurança do Paciente e Gerenciamento de riscos em Serviços de Saúde.
- Avaliação de Tecnologias em Saúde.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- AIZENSTEIN, M. L. Fundamentos para o uso racional de medicamentos. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- ANSEL, H. C.; PRINCE, S. J. Manual de cálculos farmacêuticos. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BACHAMANN, K. A.; LEWIS, J. D.; BONFIGLIO, M. F. Interações medicamentosas. 2 ed. Barueri: Manole, 2006.
- BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 20/2011. Orientação de procedimentos relativos ao controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição isoladas ou em associação.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n. 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC n. 53, de 14 de novembro de 2013. Altera a Resolução – RDC n. 36, de 5 de julho de 2013 que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.
- BRASIL. Lei n. 12.401, de 28 de abril de 2011. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
- BRASIL. Lei n. 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas.
- BRASIL. Lei n. 5991, de 17 de setembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 40 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 4.283, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Anexo 03: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Anexo 02: Protocolo de identificação do paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução n. 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. BRASIL. Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2020 [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 217 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 40 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 25)
- BRASIL. Portaria nº 344/1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial e suas atualizações.
- CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.
- CARVALHO, D. C. M. F.; BARBOSA, L. M. G.; ALMEIDA, I. M.; CUNHA, C. H. M.; MORENO, G. G. B. Manual de farmácia clínica e cuidado ao paciente. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
- CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. O exercício do cuidado farmacêutico. Trad. Denise Borges Bittar.

Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 288, de 21 de março de 1996. Dispõe sobre a competência legal para o exercício da manipulação de drogas antineoplásicas pelo farmacêutico.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 357 de 20 de abril de 2001. Aprova o regulamento técnico das Boas Práticas de Farmácia.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 449 de 24 de outubro de 2006. Dispõe sobre as atribuições do Farmacêutico na Comissão de Farmácia e Terapêutica.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 492 de 26 de novembro de 2008. Regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 499 de 17 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a prestação de serviços farmacêuticos, em farmácias e drogarias, e dá outras providências.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 555 de 30 de novembro de 2011. Regulamenta o registro, a guarda e o manuseio de informações resultantes da prática da assistência farmacêutica nos serviços de saúde.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 565, de 6 de dezembro de 2012. Dá nova redação aos artigos 1º, 2º e 3º da Resolução/CFE nº 288 de 21 de março de 1996.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 568, de 6 de dezembro de 2012. Dá nova redação aos artigos 1º ao 6º da Resolução/CFE nº 492 de 26 de novembro de 2008, que regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 577 de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre a direção técnica ou responsabilidade técnica de empresas ou estabelecimentos que dispensam, comercializam, fornecem e distribuem produtos farmacêuticos, cosméticos e produtos para a saúde.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 578 de 26 de julho de 2013. Regulamenta as atribuições técnico gerenciais do farmacêutico na gestão da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 585 de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 596 de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o código de ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade. Contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia; 2016. 200 p.

CORRER, C. J.; OTUKI, MICHEL, F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Porto Alegre: Artmed, 2013.

DADER, M. J. F.; MUÑOZ, P. A.; MARTÍNEZ-MARTÍNEZ, F. Atenção Farmacêutica: Conceitos, processos e casos práticos. Trad. Denise Funchal. São Paulo: RCN Editora, 2008.

FERRACINI, F. T.; FILHO, W. M. B.; ALMEIDA, S. M. Atenção à prescrição médica. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

FOLLAND, S.; GOODNMAN, A. C.; STANO, M. A economia da saúde. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

GAHART, B. L.; NAZARENO, A. R. Medicamentos intravenosos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GREENE, R. J.; HARRIS, N. D. Patologia e terapêuticas para farmacêuticos. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ITA, M. E.; SECOLI, S. R.; NOBRE, M. R. C.; ONO-NITA, S. K.; CAMPINO, A. C.; SANTI, F. M.; COSTA, A. M. N.; CARRILHO, F. J. Avaliação de tecnologias em saúde: evidência clínica, análise econômica e análise de decisão. Porto Alegre: Artmed, 2010. 600 p.

LEE, A. Reações adversas a medicamentos. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARYN, N. (org.) Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

MASTROIANNI, P. C.; VARALLO, F. R.; CARRADORE, M. D. Dispensação de medicamentos essenciais de uso ambulatorial: orientações para o uso correto. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

MASTROIANNI, P.; VARALLO, F. R. Farmacovigilância para a promoção do uso correto dos medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MODESTO, A. C. F.; PROVIN, M. P.; FERREIRA, T. X. A. M. Farmácia clínica na atenção à saúde: técnicas e métodos clínicos. São Paulo: Farmacêutica, 2019.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Epidemiologia Moderna. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SANTOS, P. C. J. L. Atenção farmacêutica: contexto atual, exames laboratoriais acompanhamento farmacoterapêutico. São Paulo: Editora Atheneu, 2016

SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. Medicamentos na prática da farmácia clínica. São Paulo: Artmed, 2013.

SILVA, P. Farmacologia. 8ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

STORPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

THOMPSON, J. E.; DAVIDOW; L. W. A prática Farmacêutica na manipulação de medicamentos. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIANA, D. L. Manual de cálculo e administração de medicamentos. 4 ed. São Caetano do Sul, SP: Editora Yendis, 2011.

WACHTER, R. M. Compreendendo a segurança do paciente. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

WANNMACHER, L.; FUCHS, F. D. Farmacologia clínica e terapêutica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

YANG, Y.; WEST-STRUM, D. Compreendendo a farmacoe epidemiologia. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FISIOTERAPIA – 35 QUESTÕES

- Anatomia humana, fisiologia e fisiopatologia geral.
- Desenvolvimento neuropsicomotor.
- Cinesiologia e biomecânica aplicada à fisioterapia: fundamentos do movimento humano;
- Propedêutica em fisioterapia: semiologia e anamnese.
- Diagnóstico clínico e cinético funcional: objetivos e condutas, fisioterapêuticas na assistência ao paciente neurológico.
- Diagnóstico clínico e cinético funcional: objetivos e condutas, fisioterapêuticas na assistência ao paciente ortopédico.
- Diagnóstico clínico e cinético funcional: objetivos e condutas, fisioterapêuticas na assistência ao paciente pediátrico.
- Diagnóstico clínico e cinético funcional: objetivos e condutas, fisioterapêuticas na assistência ao paciente crítico.
- Diagnóstico clínico e cinético funcional: objetivos e condutas, fisioterapêuticas na assistência ao paciente cardiorrespiratório.
- Diagnóstico clínico e cinético funcional: objetivos e condutas, fisioterapêuticas na assistência ao paciente geriátrico.
- Diagnóstico clínico e cinético funcional: objetivos e condutas, fisioterapêuticas na assistência ao paciente portador de doenças crônicas não transmissíveis.
- Diagnóstico clínico e cinético funcional: objetivos e condutas, fisioterapêuticas na assistência ao paciente na assistência aos portadores de doenças infecciosas, parasitárias e infectocontagiosas.
- Recursos e técnicas fisioterapêuticas: cinesioterapia, hidroterapia, eletrotermofoterapia, mecanoterapia, assistência ventilatória invasiva e não invasiva, e terapia manual.
- Atuação da fisioterapia na promoção e prevenção da saúde.
- Legislação profissional.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

AMERICAN THORACIC SOCIETY. An Official American Thoracic Society/European Respiratory Society Policy Statement: Enhancing Implementation, use, and Delivery of Pulmonary Rehabilitation. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine. Volume 192: 11, 2015.

AMERICAN THORACIC SOCIETY. An official European Respiratory Society/American Thoracic Society technical standard: field walking tests in chronic respiratory disease. Eur Respir J 2014; 44: 1428–1446.

AMERICAN THORACIC SOCIETY. An Official American Thoracic Society/European Respiratory Society Statement: Key Concepts and Advances in Pulmonary Rehabilitation. American journal of respiratory and Critical Care Medicine, v. 188, 2013.

ADLER, S. S. PNF: Facilitação neuromuscular proprioceptiva. 2 ed. São Paulo: Manole, 2007.

ASSIS, R. D. Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica. São Paulo: Manole, 2012.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Diretrizes brasileiras de ventilação mecânica. São Paulo, 2013.

BACH JR. Guia de exame e tratamento das doenças neuromusculares. São Paulo: Livraria Santos, 2004.

BARBOSA, S. P. Fisioterapia. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

BRITO, R. R.; BRANT, T. C. S., PARREIRA, V. F. Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Manole, 2014.

CARDEAL, J. O; FONTES, S, V; FUKUJIMA, M, M. Fisioterapia Neurofuncional. São Paulo: Atheneu, 2006.

CARR, J. H., SPHEPHERD, R. B. Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor. Barueri: Manole, 2008.

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Legislação e Resoluções. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?cat=14>. Acesso em: 07 ago. 2019.

COHEN, H. Neurociência para fisioterapeutas: incluindo correlações clínicas. 2 ed. São Paulo, Manole. 2001.

DAVID, C. M. Ventilação Mecânica: da fisiologia à prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

DELISA, J. A. Tratado de Medicina de Reabilitação: Tratado de medicina de reabilitação: princípio e pratica. 3 ed. São Paulo: Manole, 2002.

- Diretriz Sulamericana de Prevenção e Reabilitação Cardiovascular. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. v.103, n. 2, Supl 1, p. 1-31, 2014. Diretrizes de RCP da American Heart Association.
- DOURADO, V. Z. Exercício Físico Aplicado à Reabilitação Pulmonar: Princípios Fisiológicos para Prescrição e Avaliação dos Resultados. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
- FALOPPA F; ALBERTONI M. Ortopedia e traumatologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM. São Paulo: Manole, 2008.
- FRANÇA, E.E.T., FERRARI, F., FERNANDES, P., CAVALCANTI, R., DUARTE, A., MARTINEZ, B.P. et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento 26 de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. v. 24, n. 1, p. 2-22, 2012.
- GUYTON, A.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- HAZINSKI, Mary Fran, RN, MSN. Guidelines CPR e ECC: Destaques das Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE, 2010.
- HEBERT S; XAVIER R. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HERDY, A. H. et al. South American Guidelines for Cardiovascular Disease Prevention and Rehabilitation. Arq. Bras. Cardiol. [online]. 2014, v.103, n.2, suppl.1 [cited 2018-09-16], pp.1-31.
- HERRERA, J.E; COOPER G. Manual de medicina musculoesquelética. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- JOHNSTON, C.; ZANETTI, N. M., COMARU, T., RIBEIRO, S. N. S., ANDRADE, L. B., SANTOS, S. L. L. I Recomendação Brasileira de Fisioterapia respiratória em Unidade de Terapia Intensiva pediatria e Neonatal. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. v. 24, n. 2, p. 119-129, 2012.
- KAPANDJI, I. A. Anatomia Funcional. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. 6 ed. Madrid: Editora Médica Panamericana, 2008.
- KENDALL, F. O. Músculos: provas e funções musculares. 5 ed. São Paulo: Manole, 2007.
- KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5 ed. São Paulo: Manole, 2009.
- KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. São Paulo: Atheneu, 1998.
- KNOBEL, E. Terapia Intensiva: Pneumologia e Fisioterapia Respiratória. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.
- LENT, T. Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos e Fundamentos de Neurociência. São Paulo: Atheneu, 2004.
- LEVITT, S. Tratamento da Paralisia Cerebral e do Retardo Motor. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001.
- LUNDY-EKMAN, L. Neurociência: fundamentos para reabilitação. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- MACHADO, A. B. M. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991.
- MACHADO, M. G. R. Bases da Fisioterapia Respiratória: Terapia Intensiva e Reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MAGEE, D. J. Avaliação Musculoesquelética. 3 ed. São Paulo: Manole, 2002.
- MCARDLE, W. D. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- MENDES, T. A. B. Manuais de especialização Einstein. Geriatria e gerontologia. Barueri, SP: Manole, 2014.
- NÁPOLIS, L. M., CHIAVEGATO, L. D; NASCIMENTO, O. Série atualização e Reciclagem em Pneumologia: Fisioterapia respiratória. v. 3, São Paulo: Atheneu, 2011.
- O'SULLIVAN; SUSAN, B.; THOMAS, J. S. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010.
- PASCOAL. M. A. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri, SP: Manole, 2010.
- PRADO, C.; VALE, L. A. Fisioterapia neonatal e pediátrica. São Paulo: Manole, 2012.
- PRENTICE, W. E.; VOIGHT, M. L. Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- POSTIAUX G. Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. 1 ed. Editora Artmed, Porto Alegre, 2007.
- RANDAL J. Thomas, et al. Home-Based Cardiac Rehabilitation: A Scientific Statement From the American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation, the American Heart Association, and the American College of Cardiology. Circulation. v. 140, n. 1,2, 2019.
- REGENGA, M. M. Fisioterapia em cardiologia: da Unidade de Terapia Intensiva à reabilitação. 2 ed. São Paulo: Roca, 2014.
- ROWLAND, L. MERRITT Tratado de neurologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- PEREIRA, C. A. C. Espirometria. Espirometria. J Pneumol 28 (Supl 3), 2002.
- SAMUELS, M. A. Manual de Neurologia: Diagnóstico e Tratamento. 7 ed. EUA: Revinter, 2007.
- SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 2 ed. São Paulo: Manole, 2007.
- SARMENTO, G. J. V. et al. Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. 1 ed. São Paulo:

Manole, 2011.

SARMENTO, G. J. V. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. 1 ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

SCALAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 9 ed. São Paulo: Manole, 2009.

SMITH, L. K. et al. Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. 6 ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

STOKES, M. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo: Panamericana, 2000.

SUASSUANA, V. A. L et al. Fisioterapia em emergência. Barueri, SP: Manole, 2016.

THOMSON, Ann. Fisioterapia de Tidyy. 12 ed. São Paulo: Livraria Santos, 1994.

UMPHRED, D.; CARLSON, C. Reabilitação Neurológica Prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

UMEDA, I. I. K. Manual de Fisioterapia na Reabilitação Cardiovascular. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica. 4 ed. São Paulo: Manole, 2004.

WEST, J. B. Fisiologia Respiratória. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

WEST, J. B. Fisiopatologia Pulmonar: princípios básicos. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

WILMORE, J. H. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 4 ed. Barueri-SP: Manole, 2010.

WHITING, W. C. Biomecânica Funcional e das Lesões Musculoesqueléticas. 2 ed. Rio de Janeiro, 2009.

FONOAUDIOLOGIA – 35 QUESTÕES

- Motricidade Orofacial: avaliação dos órgãos fonoarticulatórios e das funções neurovegetativas e neuroanatomofisiologia dos órgãos fonoarticulatórios.
- Deglutição: anatomofisiologia, avaliação e as alterações da deglutição, diagnóstico diferencial e conduta terapêutica nos distúrbios deglutitórios. Sucção não nutritiva, Sucção nutritiva, amamentação.
- Audiologia: avaliação audiológica infantil e do adulto, triagem auditiva neonatal, neuroanatomofisiologia dos órgãos da audição.
- Voz: distúrbios da voz e seus aspectos clínicos, prevenção, avaliação, diagnóstico diferencial e conduta fonoaudiológica nos distúrbios vocais, neuroanatomofisiologia dos órgãos fonoarticulatórios.
- Linguagem: desenvolvimento normal e patologias, condutas fonoaudiológicas nos distúrbios da comunicação, afasia, disartria, apraxia, disartria, disartria.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, C. R. F.; MARCONDES, E. Fonoaudiologia em pediatria. São Paulo: SARVIER, 2003.

BARROS, A. P. B.; DEDIVITIS, R. A.; SANT'ANA, R. B. Deglutição, Voz e Fala nas alterações Neurológicas. Rio de Janeiro: Di Livros Editora, 2013.

BARROS, A. P.; JOTZ, G. P.; ANGELIS, E. C. Tratado de deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

BEHLAU, M. (Org.). Voz: o livro do especialista. v. I, Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

BRANCO, A.; REHDER, I. M. Disfonia e Disfagia: Interface, atualização e prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

CARVALHO, M. R.; GOMES, C. F. Amamentação: bases científicas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2016.

CARVALHO, V.; BARBOSA, E. A. (Org). Fonocologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

DEDIVITIS, R. A.; SANTORO, P. P.; ARAKAWA-SUGUENO, L. Manual prático de disfagia: diagnóstico e tratamento. 1 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

FILHO, O. L. (Ed.). Novo tratado de Fonoaudiologia. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

FERRAZ, M. C. A. Manual prático de motricidade orofacial: Avaliação e tratamento. 6 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

FURKIM, A. M.; RODRIGUES, K. A. Disfagias nas Unidades de Terapia Intensiva. 1 ed. São Paulo: Roca, 2014.

GIACHETI, C. M. (Org). Avaliação da fala e da linguagem: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

HITOS, S. F.; PERIOTO, M. C. Amamentação: Atuação fonoaudiologia uma abordagem atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

MURDOCH, B. E.; VITORINO, J. Disartria: Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.

OLIVEIRA, A. S. B.; ODA, A. L. Reabilitação em Doenças Neuromusculares. Guia Terapêutico Prático. São Paulo: Atheneu, 2014.

ORTIZ, K, Z, (Org). Distúrbios Neurológicos Adquiridos: linguagem e cognição. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

PREREIRA, M. M. B; FERRANTE, C. Análise fonética e fonológica dos transtornos dos sons da fala. Rio de Janeiro:

Revinter, 2012.

SANTOS, M. M.; RUSSO, I. C. P. Prática da audiolgia clínica. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NUTRIÇÃO – 35 QUESTÕES

- Suporte nutricional.
- Dietoterapia do paciente crítico.
- Dietoterapia nas doenças hepáticas, gastrintestinais, pancreáticas, renais, pulmonares, cardiovasculares, câncer e no paciente hematológico.
- Nutrição materno-infantil.
- Nutrição nas doenças crônicas não transmissíveis.
- Avaliação nutricional e atenção dietética em nível ambulatorial e hospitalar.
- Bioquímica e Fisiologia da nutrição.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 672 p.

AGUILAR-NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSI, C.; SALOMÃO, A. B. ACERTO: Acelerando a Recuperação Total Pós-operatória. 3 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2016, 367 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA – ABESO. Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO. Manual Orientativo: Sistematização do Cuidado de Nutrição. São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2014. 66 p.

ATHANAZIO, R. A.; FILHO, L. V. R. F. S.; VERGARA, A. A.; RIBEIRO, A. F.; RIEDI, C. A.; RIBEIRO, A. F. et al. Diretrizes Brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v.43, n.3, p. 219-245, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Guia alimentar para crianças menores de 2 anos. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.265 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Guia alimentar para a população brasileira. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.156 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. HOSPITAL DO CORAÇÃO. Alimentação cardioprotetora: manual de orientações para profissionais de saúde da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 138p.

CAMPOS, A. C. et al. Diretrizes Brasileiras de Terapia Nutricional. *BRASPEN J*, v. 33, n. Supl 1, p. 1-46, 2018.

CAMPOS, L. F.; BARRETO, P. A.; CENICCOLA, G. D.; GONÇALVES, R. C.; MATOS, L. B. N.; ZAMBELLI, C. M. S. F.; CASTRO, M. G. Parecer BRASPEN/AMIB para o enfrentamento da COVID-19 em pacientes hospitalizados. *BRASPEN J*, v. 35, n. 1, p. 3-5.

CEDERHOLM, T. et al. GLIM criteria for the diagnosis of malnutrition e A consensus report from the global clinical nutrition community. *Clinical Nutrition*, v. 38, p. 1- 9, 2019.

COZZOLINO, S. M. F. (Org). Biodisponibilidade de nutrientes. 5 ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

CUPPARI L. Nutrição nas doenças crônicas não transmissíveis. Barueri, São Paulo: Manole, 2009.

CUPPARI, L.; AVESANI, C. M.; KAMIMURA, M. A. Nutrição na Doença Renal Crônica. São Paulo: Manole, 2013. 480 p.

DINIZ, M. C. T.; DINIZ, M. F. H. S.; SANCHES, S. R. A.; ROCHA, A. L. S. Cirurgia bariátrica e metabólica: abordagem multidisciplinar. São Paulo: Atheneu, 2012, 242p.

DUTRA DE OLIVEIRA, J. E.; MARCHINI, J. S. Ciências Nutricionais: aprendendo a aprender. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2008. 760 p.

FALUD, A. A. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da Diretriz Brasileira de dislipidemia e prevenção da aterosclerose-2017. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 109, n. 2, Supl. 1, 2017.

GARÓFOLO, A. (org.). Nutrição clínica, funcional e preventiva aplicada à oncologia: teoria e prática profissional. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012, 276 p.

GOLBERT, A et al. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019/2020.491 p.

GONÇALVES T. J. M. et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Envelhecimento. *BRANSPEN Journal*, v. 34,

Supl.3, p. 2-58, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Consenso Nacional de Nutrição Oncológica. Volume II, 2.ed revista e atualizada. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

IOM (Institute of Medicine) and NRC (National Research Council). Weight Gain During Pregnancy: Reexamining the Guidelines. Washington, DC: The National Academies Press. 2009.

KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D.P. Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Fiocruz/Atheneu, 2007. 580 p.

MCCLAVE, Stephen A. et al. Guidelines for the provision and assessment of nutrition support therapy in the adult critically ill patient: Society of Critical Care Medicine (SCCM) and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (ASPEN). Journal of Parenteral and Enteral Nutrition, v. 40, n. 2, p. 159-211, 2016.

MECHANICK, J. I. et al. Clinical Practice Guidelines for the Perioperative Nutrition, Metabolic, and Nonsurgical Support of Patients Undergoing Bariatric Procedures – 2019 Update: Cosponsored by American Association of Clinical Endocrinologists/American College of Endocrinology, the Obesity Society, American Society for Metabolic & Bariatric Surgery, Obesity Medicine Association, and American Society of Anesthesiologists. (2019). DOI:10.4158/GL-2019-0406.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Tratamento do diabetes mellitus gestacional no Brasil. Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. Brasília, DF: OPAS, 2019.57 p.

PIOVACARI, S. M. F.; SANTOS, G. F. C. G.; SANTANA, G. A.; SCACCHETTI, T.; CASTRO, M.G. Fluxo de assistência nutricional para pacientes admitidos com COVID-19 e S-COVID-19 em unidade hospitalar. BRASPEN Journal, v. 35, n. 1, p.6-8.

PRÉCOMA, D. B.; OLIVEIRA, G. M. M. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 113, n. 4, p. 787-891, 2019.

RIELLA, M. C.; MARTINS, C. Nutrição e o Rim. 2 ed. Rio de Janeiro: GEN, 2013. 381p.

ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J.; TUCKER, K.; ZIEGLER, T.R. Nutrição Moderna de Shils: na saúde e na doença. 11 ed. São Paulo: Manole, 2016.

SAWAYA, A. L.; LEANDRO, C. G.; WAITZBERG, D. L. Fisiologia da Nutrição na saúde e na doença: da biologia molecular ao tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013.623p.

SINGER, Pierre et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. Clinical nutrition, v. 38, n. 1, p. 48-79, 2019.

MALACHIAS, M. V. B. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 7 Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Volume 107, n. 3, Supl. 3, set. 2016.

ROHDE, L. E. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia v.111, n.3, p.436-539, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer. v. 34, p. 2-32, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. DEPARTAMENTO DE NUTROLOGIA. Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar. 4 ed. São Paulo: SBP, 172 p. 2018.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. Terapia Nutricional em UTI. Rio de Janeiro: Rubio, 2015, 424 p.

YUGAR-TOLEDO, J. C. et al. Posicionamento Brasileiro sobre Hipertensão Arterial Resistente – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 114, n. 3, p. 576-596, 2020.

WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4 ed. v. 1 e 2, São Paulo: Atheneu, 2009.

WEIMANN, Arved et al. ESPEN guideline: Clinical nutrition in surgery. Clinical nutrition, v. 36, n. 3, p. 623-650, 2017.

PSICOLOGIA – 35 QUESTÕES

- Elaboração de documentos produzidos por psicólogos.
- Psicologia do Desenvolvimento.
- Psicologia Hospitalar.
- Psicologia da Saúde.
- Psico-Oncologia.
- Psicopatologia.
- Psicossomática.

- Teorias da Personalidade.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ANGERAMI, V. A. (Org.). E a Psicologia entrou no Hospital. Belo Horizonte: Artesã. 2017.
- ANGERAMI, V. A. (Org.). A Psicologia da Saúde na Prática: teoria e prática. Belo Horizonte: Artesã, 2019.
- BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. Psicologia Hospitalar – Teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- BARLOW, D. H.; DURAND; V. M. Psicopatologia: uma abordagem integrada. 4 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.
- BEE, H. O Ciclo Vital. Porto Alegre: Artmed. 1997.
- CARVALHO, V. A. de et al. (Orgs). Temas em Psico-oncologia. São Paulo: Summus Editorial. 2008.
- CARVALHO, R. T. de; PARSONS, H. A. (Orgs). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. Ampliado e Atualizado. 2 ed. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. 2012. Disponível em: https://paliativo.org.br/biblioteca/09-09-2013_Manual_de_cuidados_paliativos_ANCP.pdf
- CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Ano da Formação em Psicologia 2018: Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia. São Paulo. 2018. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/07/RELATÓRIO-FINAL-REVISÃO-DAS-DIRETRIZES-CURRICULARES-NACIONAIS-PARA-OS-CURSOS-DE-GRADUAÇÃO-EM-PSICOLOGIA.pdf>
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n. 6, de 29 de março de 2019. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-6-2019-institui-regras-para-a-elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pela-o-psicologa-o-no-exercicio-profissional-e-revoga-a-resolucao-cfp-no-15-1996-a-resolucao-cfp-no-07-2003-e-a-resolucao-cfp-no-04-2019?q=006/2019>
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. São Paulo: Artmed. 2009.
- HALL, C. S, LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. Teorias da Personalidade. Porto Alegre: Artmed. 2000.
- KUBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. 8 ed., São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LEMGRUBER, V. B. Psicoterapia Breve - a técnica focal. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- MELO FILHO, J.; BURD, M. Psicossomática Hoje. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
- PAIVA, V.; AYRES, J. R.; BUCHALLA, J. R. Vulnerabilidade e Direitos Humanos: prevenção e promoção da saúde. Livro I. Curitiba: Juruá Editora. 2012.
- PAPALIA, D. E; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. 8 ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.
- SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: O Mapa da Doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- STRAUB, R. O. Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artmed. 2005.

SERVIÇO SOCIAL – 35 QUESTÕES

- Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social.
- Serviço Social, trabalho e questão social.
- O projeto ético-político do Serviço Social e as bases históricas de sua constituição.
- Reforma Sanitária e Serviço Social
- Política Social e Serviço Social.
- Serviço Social e Controle Social no SUS.
- Trabalho do Assistente Social na saúde.
- Dimensão investigativa no Serviço Social.
- Dimensão técnico-operativa no Serviço Social.
- Residência multiprofissional em Saúde e Serviço Social.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. O Projeto Ético-Político do Serviço Social Brasileiro – Ruptura com o Conservadorismo. São Paulo: Cortez Editora, 2019.
- BELLINI, M. I. B.; CLOSS, T. T. (orgs.) Serviço Social, Residência Multiprofissional e Pós-Graduação: a excelência na formação do Assistente Social. E-BOOK. Porto Alegre/RS: EdiPUCRS, 2012.
- BRAVO, M. I. de S. Saúde e Serviço Social no Capitalismo: Fundamentos Sócio-Históricos. São Paulo: Cortez, 2013.

_____. CORREIA, M. V. C. Desafios do controle social na atualidade. Revista Serviço Social & Sociedade. n. 109. São Paulo: Cortez Editora, 2012. p.126-150. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n109/a08n109.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2018.

BRAVO, M. I. [et al]. Serviço Social e Saúde. Formação e trabalho profissional. 2 ed. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007.

CASTRO, M. M. de C. Formação em Saúde e Serviço Social: as residências em questão. Revista Textos & Contextos. Porto Alegre/RS: PUCRS, v.12, n.2, p.349-360, jul./dez., 2013.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Residência em Saúde e Serviço Social: subsídios para reflexão. 2017. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-BrochuraResidenciaSaude.pdf>. Acesso em: 01 de Junho de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na saúde. Nov. 2009. Disponível em: <http://www.cresspr.org.br/wp-content/uploads/2009/08/PARAMETROS-AS-NA-SAÚDE-VERSÃO-FINAL.pdf>; Acesso em: 14 abr. 2018.

_____. ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

GUERRA, Y. et. al. Serviço Social e seus Fundamentos: Conhecimento e Crítica. Campinas/SP: Papel Social, 2018.

MATOS, M. C. de. Serviço Social, Ética e Saúde. Reflexões para o Exercício Profissional. São Paulo: Cortez, 2017.

MORAES, C. A. de S. As particularidades da dimensão investigativa na formação e prática profissional do assistente social. Revista Serviço Social & Sociedade nº 122. São Paulo, Cortez Editora, abr./jun. p.294-316, 2015.

_____. A viagem de volta: significados da pesquisa na formação e prática profissional. Revista Serviço Social & Sociedade nº 114. São Paulo, Cortez Editora, abr./jun. p.240-265, 2013.

SANTOS, C. M. dos; BACKX, S.; GUERRA, Y. (orgs.) A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. 3 edição. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

SENNA, M. de C. M. et. al.. Serviço Social na Saúde Coletiva: reflexões e práticas. Rio de Janeiro: Garamond/ FAPERJ, 2012.

SILVA, L. B. et. al. Serviço Social, Saúde e Questões Contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional. Campinas, SP: Papel Social, 2013.

SILVA, L. da C.; BROTTTO, M. E. Residência Multiprofissional em Saúde e Serviço Social: dilemas na formação e trabalho profissional. Revista em Pauta. Rio de Janeiro: UERJ, v.14, n.37, p126-149, 2016.

SOUZA, E. Â. De; SILVA, M. L. de O. e. (orgs.). Trabalho, Questão Social e Serviço Social, a Autofagia do Capital. São Paulo: Cortez Editora, 2019.

ODONTOLOGIA – 35 QUESTÕES

- Anatomia da face (cabeça e pescoço).
- Exames e diagnóstico em cirurgia buco-maxilo-facial.
- Anestesia da região craniofacial.
- Preparação pré-operatória do paciente cirúrgico.
- Cuidados pós-operatórios dos pacientes cirúrgicos.
- Tratamento dos dentes inclusos.
- Tratamento das infecções odontogênicas simples e complexas.
- Tratamento cirúrgico das periapicopatias.
- Transplantes, reimplantes e implantes osseointegrados em odontologia.
- Cistos e tumores do complexo maxilo-mandibular.
- Tratamento das afecções do seio maxilar.
- Cirurgia reconstrutiva pré-protética.
- Avaliação inicial do paciente politraumatizado.
- Traumatologia buco-maxilo-facial.
- Tratamento orto-cirúrgico das deformidades dentofaciais.
- Tratamento das alterações das articulações temporomandibular.
- Farmacologia: antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, ansiolíticos, interações medicamentosas, medicamentos de ação central.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 3 ed, 2014.

ARNETT, G.W.; McLAUGHLIN. Planejamento Facial e Dentário para Ortodontistas e Cirurgiões Bucomaxilofaciais.

São Paulo: Artes Médicas. 2004.

ATLS – Advanced Trauma Life Support – American College of Surgeons. 10th edition. 2018.

ELLIS III, E. Acessos cirúrgicos ao esqueleto facial. Santos. 2 ed. 2006.

EHRENFELD, M.; MANSON, P.N.; PREIN, J.; Principles of Internal Fixation of the Craniomaxillofacial Skeleton Trauma and Orthognathic Surgery. Copyright 2012 by AO Foundation, by Distribution Georg Thieme Verlag.

FONSECA, R.J. et al. Oral and Maxillofacial Trauma. 4 ed. Elsevier. 2013.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica: Fundamentos da terapêutica racional. Guanabara. 4 ed. 2010.

GIL, J. N.; CLAUS, J.D.P. Estética facial: A cirurgia ortognática passo a passo para ortodontistas e cirurgiões. Santos. 2009.

HUPP, J. R. et al. Cirurgia Oral e Maxilofacial contemporânea. Elsevier. 6 ed. 2015.

MALAMED, S. F. Manual de anestesia local. Elsevier. 6 ed. 2013.

MALAMED, S. F. Emergências Médicas em Odontologia. Elsevier, 7 ed, 2016.

MILORO, M. et al. Princípios de cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. Santos. 2 ed. vol. 1 e 2. 2008.

NEVILLE, B. et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 3 ed. Elsevier. 2009.

OKESON, JP. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. Elsevier, 6 ed, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DA ÁREA PROFISSIONAL MEDICINA VETERINÁRIA

A Prova de Conhecimentos Gerais para os Programas da Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG (Goiânia) terá 24 questões que abordarão os Conhecimentos Gerais listados a seguir. As outras 11 Questões serão de Conhecimentos Específicos, que versarão sobre cada uma das áreas dos Programas da UFG e 15 questões sobre Saúde Pública.

Para o Programa da Escola de Veterinária da UFJ (Jataí) só haverá Prova de Conhecimentos Específicos com 35 questões que versarão sobre os conteúdos listados na parte referente a esse programa e 15 questões sobre Saúde Pública.

CONHECIMENTOS GERAIS – 24 QUESTÕES – UFG

- Alterações regressivas (degenerações, necrose, calcificações, pigmentações patológicas) e progressivas (alterações do crescimento celular e neoplasias).
- Alterações circulatórias e inflamação.
- Hematologia e medula óssea.
- Bioquímica clínica (sistemas renal, hepático, pancreático e muscular).
- Fisiopatogenia, diagnóstico, tratamento cirúrgico das enfermidades dos sistemas tegumentar, digestório, hepatobiliar, urinário, locomotor, reprodutivo e genital em pequenos animais.
- Fisiopatogenia, diagnóstico, tratamento clínico e prevenção das enfermidades dos sistemas tegumentar, digestório, hepatobiliar, urinário, neural, locomotor, reprodutivo e genital em pequenos animais.
- Emergências no trauma.
- Avaliação e medicação pré-anestésica.
- Intoxicações por animais venenosos e peçonhentos.
- Plantas que afetam o trato gastrointestinal e podem causar fotossensibilização.
- Bovinos, cães e gatos: radiologia e ultrassonografia de tórax, abdômen e musculoesquelético.
- Definição e aplicação de termos empregados em epidemiologia e princípios de vigilância epidemiológica.
- Doenças: clostridioses, complexo teníase-cisticercose, encefalites virais equinas, erliquiose monocítica canina, febre maculosa, hantavirose, leishmanioses, leptospirose, mastite bovina, micoplasmoses, raiva, toxoplasmose, tripanossomose bovina, tristeza parasitária bovina.
- Abordagem clínica e cirúrgica do abdômen agudo equino.
- Aspectos clínicos e cirúrgicos do aparelho digestório de bovinos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições mais recentes e traduções diferentes dos livros citados.)

BOJRAB, M. J. Mecanismos das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 3 ed. 2014, 1040p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 6: Detecção e identificação de bactérias de importância médica /Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: Anvisa, 2013. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/deteccao-e-identificacao-de-bacterias-de>

- importancia-medica file:///C:/Users/Usuario/Downloads/iras_moduloDeteccaoBacterias.pdf
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 35, de 11 de setembro de 2017. Diário Oficial da União. 2017. Disponível em: www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19304991/do1-2017-09-21-instrucao-normativa-n-35-de-11-de-setembro-de-2017-19304747
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de legislação. Programas nacionais de saúde animal do Brasil. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-daspublicacoes-de-saude-animal/manual-de-legislacaosaudeanimalow.pdf/viewfile:///C:/Users/Usuario/Downloads/Manual%20de%20Legisla%C3%A7%C3%A3o%20-%20Sa%C3%BAde%20Animal%20-%20ow.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria interministerial nº 1426, de 11 de julho de 2008. Disponível em: www.bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri1426_11_07_2008.
- BRINKER, W. O.; PIERMATTEI, D.L.; FLO, W.B. Handbook of Small Animal Orthopedics and Fracture Repair, Saunders, 5th ed. 2016, 880p.
- BUSH, B. M. Interpretação de resultados laboratoriais para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2004.
- BUTTLER, J. COLLES, C. Clinical Radiology of the Horse. 3.ed, Oxford: Blackwell, 2008, 748p.
- CALVACANTE, A. C. R.; VIEIRA, L. S.; CHAGAS, A. C. S.; MOLENTO, M. B. Doenças parasitárias de ovinos e caprinos: epidemiologia e controle. Brasília: Embrapa Informação e Tecnologia, 2009.
- COX, M. M.; DOUDNA, J. A.; O'DONNELL, M. Biologia molecular: princípios e técnicas. Porto Alegre: ARTMED, 2012. 914p.
- CURTIS D. KLAASSEN. Casarett And Doull's Toxicology: the Basic Science of Poisons. New York: McGraw-Hill Education, 2013.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Textbook of veterinary internal medicine. 7 ed. São Paulo: B Saunders. 2010.
- FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. Roca: São Paulo. 2 ed.. 2010. 620p.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4 ed. Elsevier Editora, 2015, 1640p.
- FRANCO, M.; MONTENEGRO, M. R.; BRITO, T., BACCHI, C. E.; ALMEIDA, P. C. Patologia processos gerais. São Paulo: Atheneu, 6 ed., 2015, 362p.
- GUPTA, R. C. Veterinary toxicology: basic and clinical principles. New York: Elsevier, 3th Edition, 2018.
- HENDRICKSON, D. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3. ed. 2010. 332p.
- JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 2 v. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015, 2464 p.
- JOHNSTON, S. A.; TOBIAS, K. M. Veterinary surgery: small animal. Elsevier, 2 ed. 2017, 2379p.
- KEALY, J. K.; MACALLISTER, H.; GRAHAM, J. P. Radiologia e Ultra-Sonografia do Cão e Gato. 5th. ed., Elsevier Store: Saunders, 2012. 600p.
- LOPES, W. D. Z.; COSTA, A. J. Endoparasitoses de ruminantes. Goiânia: Editora UFG, 2017.
- McGAVIN, M. D; ZACHARY, J. F. Pathologic Basis of Veterinary Disease. Elsevier. 6 ed., 2017, 1408p.
- MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2 ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2009. 685p.
- MEGID J., RIBEIRO M. G., PAES A. C. Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1294p.
- MONTEIRO, S. G. Parasitologia na medicina veterinária. 2 ed, Rio de Janeiro: ROCA, 2017.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5 ed. Editora Mosby. Elsevier. 2015, 1512p.
- NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S. F. Manual de Toxicologia Veterinária. São Paulo: Roca, 2011, 323p.
- OLIVEIRA, S.J.; VAZ, A.K. Guia Bacteriológico Prático: Identificação, Patogenicidade e Imunidade. 1 ed, Rio Grande do Sul, Editora Ubra, 2018. 272p.
- OLIVEIRA, S. V.; GUIMARÃES, J. N.; RECKZIEGEL, G. C.; NEVES, B. M. C.; ARAÚJO VILGES, K. M.; FONSECA, L. X.; PINNA, F. V.; PEREIRA, S. V. C.; CALDAS, E. P.; GAZETA, G. S.; GURGEL-GONÇALVES, R. An update on the epidemiological situation of spotted fever in Brazil. Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases. 2016; 22:22. DOI 10.1186/s40409-016-0077-4.
- PEREIRA, C. A. Plantas tóxicas e intoxicações na veterinária. Goiânia: Cegraf: UFG. 1992,475p.
- RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais. Elsevier: São Paulo. 2012. 1184p.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHICLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- REEF, V. B. Equine Diagnostic Ultrasound. Elsevier-Saunders. 2nd ed., 2005.576p.

- RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; LEMOS, R. A. A.; BORGES, J. R. J. Doenças de Ruminantes e Equídeos. 3 ed., Santa Maria: Pallotti, 2007. 694p.
- RODRIGUES, L.S.; DA SILVA, I. J. Saneamento ambiental em atividades agropecuárias (Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia, n. 66), Belo Horizonte, 2012.
- RODRIGUES, L. S.; DA SILVA, I. J.; HEINEMANN, M. B. Saneamento ambiental: Gerenciamento de resíduos sólidos. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia, n.68, Belo Horizonte 2013.
- ROSSETTI, M. L.; SILVA, C. M. D.; RODRIGUES, J. J. S. Doenças infecciosas: diagnóstico molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 219 p.
- ROZA, M. R.; FILHO, GJ. B. G.; COSTA, M. A. F. Biossegurança em ambientes hospitalares veterinários. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.
- SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária. Rio de Janeiro: Roca, 2016, 856p.
- SILVERSTEIN, D. C.; HOPPER, K. Small animal critical care medicine. Saunders Elsevier: St Louis. 2nd Edition. 2015. 1152p.
- SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole, 3 ed. 2006, 1784p.
- SOTO-BLANCO, B.; MELO, M. M. Animais peçonhentos Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia, n.75, Belo Horizonte, 2014.
- SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; PALERMO-NETO, P. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. São Paulo: Manole, 2008, 942p.
- STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- THRALL, M. A. et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Roca: São Paulo, 2015.
- THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca. 556p.
- TIZARD, I. A. Imunologia veterinária. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 568p
- TOBIAS, K. M. Manual de Cirurgia de Tecidos Moles em Pequenos Animais. Roca, 1 ed. 2012, 526p.
- TOKARNIA, C. H.; DOBEREINER, J.; PEIXOTO, P.V.; BARBOSA, J.D.; BRITO, M.F. Plantas tóxicas do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Helianthus, 2012, 566p.
- TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J.C.; GRIMM, K.A. Lumb & Jones. Veterinary Anesthesia and Analgesia. Blackwell Publishing: Iowa. 5th Edition.2015. 1061p.
- WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. São Paulo: Roca, 2011, 384p.
- WHITE II, N. A. The Equine Acute Abdomen. Media: Lea & Febiger. 2 ed., 2009.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA/UFG – 11 QUESTÕES – GOIÂNIA

- Emergências no trauma e síndrome choque.
- Desequilíbrio ácido-base e de eletrólitos.
- Síndrome choque.
- Anestesia geral.
- Monitoração anestésica.
- Equipamentos e circuitos anestésicos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições mais recentes e traduções diferentes dos livros citados.)

- DOHERTY, T.; VALVERDE, A. Manual of Equine Anesthesia & Analgesia. Blackwell Publishing:Iowa. 2006. 376p.
- FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620p.
- GAYNOR, J. S.; MUIR III, W. W. Manual de controle da dor em medicina veterinária. São Paulo: MedVet, 2009. 643p.
- MACINTIRE, D. K.; DROBATZ, K.J.; HASKINS, S.C.; SAXON, W.D. Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais. Barueri: Manole, 2007.550p.
- MASSONE, F. Anestesiologia veterinária – Farmacologia e técnicas. Texto e atlas. 6 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011. 467p.
- MUIR, W.W.; HUBBELL, J. A.; BEDNARSKI, R.M. Handbook of Veterinary Anesthesia. Mosby Elsevier: St Louis. 4th Edition. 2007. 643p.
- MUIR, W. W.; HUBBELL, J. A. E. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. Mosby Elsevier: St Louis. 2nd Edition. 2008. 504p.
- PLUNKETT, S. J. Procedimentos de emergência em pequenos animais. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2006. 521p.

RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais. Elsevier: São Paulo. 2012. 1184p.
SILVERSTEIN, D. C.; HOPPER, K. Small animal critical care medicine. Saunders Elsevier: St Louis. 2nd Edition. 2015. 1152p.
TAYLOR, P. M.; CLARKE, K. W. Handbook of Equine Anaesthesia. Saunders Elsevier: Philadelphia. 2nd Edition. 2007. 220p.
TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones. Veterinary Anesthesia and Analgesia. Blackwell Publishing: Iowa. 5th Edition. 2015. 1061p.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA
CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS/UFG – 11 QUESTÕES – GOIÂNIA

- Fluidoterapia e distúrbios ácido-base e eletrolíticos em pequenos animais.
- Fisiopatogenia, diagnóstico, tratamento e prevenção das enfermidades dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, ocular, hepatobiliar, urinário, tegumentar, hemolinfático, endócrino, musculoesquelético, reprodutivo e neural em pequenos animais.
- Fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento cirúrgico das enfermidades dos sistemas respiratórios, tegumentar, digestório, hepatobiliar, urinário, locomotor, reprodutivo e genital em pequenos animais.
- Fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento cirúrgico das enfermidades tegumentares, digestórias, hepatobiliares, geniturinárias, respiratórias, endócrinas, otológicas, oftálmicas, oncológicas e de cavidades corpóreas em pequenos animais.
- Fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento cirúrgico das enfermidades ortopédicas em pequenos animais.
- Fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento cirúrgico das hérnias em pequenos animais.
- Técnicas cirúrgicas dos sistemas tegumentar, digestório, hepatobiliar, urinário, reprodutor, respiratório e de cavidades corpóreas em pequenos animais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições mais recentes e traduções diferentes dos livros citados.)

- ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária, 2 ed. São Paulo: Roca, 2002.
BOJRAB, M. J. Mecanismos das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 3 ed. 2014, 1040p.
BRINKER, W.O.; PIERMATTEI, D.L.; FLO, W.B. Handbook of Small Animal Orthopedics and Fracture Repair, Saunders, 5th ed. 2016, 880p.
CHEW, D. J.; DIBARTOLA, S. P.; SCHENCK, P. A. Urologia e nefrologia do cão e do gato. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 524 p.
CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 579p.
DEWEY, C; COSTA, R. C. Neurologia Canina e Felina: Guia Prático. 3. ed. Editora Guará. 2017, 752 p.
DIBARTOLA, S. P. Anormalidades de Fluidos, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-Básico na Clínica de Pequenos Animais. São Paulo, Roca, 1 ed, 2007, 680p.
ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Textbook of veterinary internal medicine. 7 ed. São Paulo: B Saunders. 2010. 2v.
FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária, a arte do diagnóstico. São Paulo, Editora Roca, 2008, 735p.
FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. Elsevier Editora, 4 ed. 2015, 1640p.
GELATT, K. N. Veterinary Ophthalmology. 2v. 4. ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2007. 1672p.
HAMISH, D. R.; BUTTERWORT, S. J. Cirurgia ortopédica em cães e gatos. 4 ed. São Paulo: Roca, 2006, 504p.
JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 2 v. 1ed. São Paulo: Roca, 2015, 2464 p.
JOHNSTON, S. A; TOBIAS, K.M. Veterinary surgery: small animal. Elsevier, 2 ed. 2017, 2379p. MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E.; CAMPBELL, K.L. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. St Louis: Elsevier, 7 ed, 2013. 938p.
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5 ed. Editora Mosby. Elsevier. 2015, 1512p.
SCOTT, D.; KIRK, W. Muller & Kirk: Dermatologia de pequenos animais. 5 ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. 1130p.
SLATTER, D. H. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo: Manole, 3 ed. Vol. 1 e 2, 2007, 2896p.
TELLO, L. H. Trauma em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2008. 222p.
TOBIAS, K. M. Manual de Cirurgia de Tecidos Moles em Pequenos Animais. Roca, 1 ed. 2012, 526p.
TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetrícia Veterinária. São Paulo: Editora Varela, 2003, 124p.
TUDURY, C. A.; POTIER, G. M. A. Tratado de técnica cirúrgica veterinária. São Paulo: Medvet Livros, 2009, 447p.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS/UFG – 11 QUESTÕES – GOIÂNIA

- Abordagem clínica e cirúrgica do abdome agudo equino.
- Abordagem clínica do paciente neonato equino.
- Exame clínico de claudicação em equinos.
- Aspectos clínicos e cirúrgicos do aparelho respiratório dos equinos.
- Cirurgia do aparelho reprodutor masculino e feminino de bovinos.
- Aspectos clínicos e cirúrgicos do aparelho digestório de bovinos.
- Aspectos clínicos e cirúrgicos do aparelho locomotor de bovinos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições mais recentes e traduções diferentes dos livros citados.)

AUER, J.A. Equine Surgery. St. Louis: Saunders, 4. ed., 2012.

BORGES, J.R.J.; CÂMARA, A.C.L.; MOSCARDINI, A.R.C.; et al. Doenças dos dígitos de bovinos: nomenclatura padronizada para o Brasil. Revista CFMV. 2017: ano XXIII, nº 73, 45-52.

HAWKINS, J. Advances in equine upper respiratory surgery, Indiana: Wiley Blackwell, 2015, 282p.

HENDRICKSON, D. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3. ed. 2010. 332p.

McAULIFFE, S.B., SLOVIS, N.M. Color Atlas of Diseases and Disorders of the Foal. St. Louis: Sauders, 2008.

MCGORUM, B.C., ROBINSON, N.E., DIXON, P.M., Equine Respiratory Medicine and Surgery. Philadelphia, Sauders; 2006, 600p

PRESTES N.C., LANDIM-ALVARENGA F.C. Obstetrícia Veterinária. 2ed. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional; 2017. 236 p.

REED, S.M. et al. Equine Internal Medicine. St. Louis: Saunders, 3. ed. 2009

RABELO R.E., SILVA L.A.F., SILVA O.C., VULCANI V.A.S. Cirurgias do Aparelho Reprodutor de Machos Bovinos e Equinos. São Paulo: Editora MedVet; 2017. 292 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHICLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

REED, S.M. et al. Equine Internal Medicine. St. Louis: Saunders, 3. ed. 2009

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; LEMOS, R. A. A.; BORGES, J. R. J. Doenças de Ruminantes e Equídeos. 3 ed., Santa Maria: Pallotti, 2007. 694p.

ROBINSON, N.E.; SPRAYBERRY, K.A. Current Therapy in Equine Medicine. St. Louis: Saunders, 7. ed., 2015.

SMITH, B.P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole, 3 ed. 2006, 1784p.

STASHAK, T.S. Adam's & Stashak's lameness in horses. West Sussex: Wiley-Blackwell, 6.ed., 2011.

TONIOLLO, G.H.; VICENTE, W.R.R. Manual de Obstetrícia Veterinária. São Paulo: Editora Varela, 2003, 124p

TUDURY, C.A.; POTIER, G.M.A. Tratado de técnica cirúrgica veterinária. São Paulo: Medvet Livros, 2009, 447p.

WHITE II, N.A. The Equine Acute Abdomen. Media: Lea & Febiger. 2 ed., 2009.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA DIAGNÓSTICO POR IMAGEM/UFG – 11 QUESTÕES – GOIÂNIA

- Radiologia: princípios básicos, posicionamento radiográfico, fatores que interferem com a formação de imagem e contrastes radiográficos.
- Ultrassonografia: princípios básicos, cortes e planos ultrassonográficos e artefatos de imagem.
- Bovinos: ultrassonografia de tórax e de abdômen; radiologia e ultrassonografia dos membros apendiculares.
- Cães e gatos: radiologia e ultrassonografia de abdômen e tórax; radiologia de esqueleto axial e apendicular.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições mais recentes e traduções diferentes dos livros citados.)

BABKINE, M.; BLOND, L. Ultrasonography of the bovine respiratory system and its practical application. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v. 25, p.633–649, 2009.

BARGAI, AB.; PHARR, JW.; MORGAN, JP. Bovine radiology. Iowa State University: Ames, 1989, 198p.

BRAUN, U. Ultrasonography of the gastrointestinal tract in cattle. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v.25, p.567–590, 2009.

BRAUN, U. Ultrasonography of the liver in cattle. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v.25, p.591–609, 2009. BRAUN, U.; AND KRÜGER, S. Ultrasonography of the spleen, liver, gallbladder, caudal vena cava

and portal vein in healthy calves from birth to 104 days of age. *Acta Veterinaria Scandinavica*, v.55, p. 1-10, 2013.

BURK, R.L.; ACKERMAN, N. *Small animal radiology and ultrasonography: A diagnostic atlas and text*. 3rd ed., Philadelphia: WB Saunders, 2003. 740p.

COULSON, A.; LEWIS, N. *An atlas of interpretative radiographic anatomy of the dog and cat*. 2th ed., Oxford: Blakwell, 2012. 650p.

GEISSBUEHLER, U ; SIEGRIST, A.; DELLEY, V.; STEINER, A. *Electronic atlas of bovine radiology*. *Veterinary Radiology & Ultrasound* 51(2):204-204, 2010.

HOEY, SE.; BIEDRZYCKI, AH.; LIVESEY, MJ.; Drees, R. *Radiographic anatomy of juvenile bovine limbs*. *Veterinary Record*. 26 (2016). doi: 10.1136/vr.103689

KEALY, JK.; MACALLISTER, H.; GRAHAM, JP. *Radiologia e Ultra-Sonografia do Cão e Gato*. 5th. ed., Elsevier Store:Saunders, 2012. 600p.

KOFLER, J.; GEISSBÜHLER, U.; STEINER, A. *Diagnostic imaging in bovine orthopedics*. *Vet. Clin. Food. Anim.* 30 (2014) 11–53, <http://dx.doi.org/10.1016/j.cvfa.2013.11.003>

PENNINCK, D., D'ANJOU, M-A. *Atlas of Small Animal Ultrasonography*. 2th ed., John Wiley & Sons, 2015. 584p.

THRALL, D. E. *Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology*. 6th ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 2012. 880p.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA
PATOLOGIA CLÍNICA/UFG – 11 QUESTÕES – GOIÂNIA**

- Hematologia e medula óssea.
- Hemostasia.
- Bioquímica clínica (sistemas renal, hepático, pancreático e muscular).
- Urinálise e líquidos cavitários.
- Citologia clínica.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições mais recentes e traduções diferentes dos livros citados.)

- BUSH, B. M. *Interpretação de resultados laboratoriais para o clínico de pequenos animais*. São Paulo: Roca, 2004.
- CORTADELLAS, O. *Manual de nefrologia e urologia clínica canina e felina*. São Paulo: MedVet, 2012.
- COWELL, R. L.; TYLER, R. D.; MEINKOTH, J. H. et al. *Diagnóstico Citológico e Hematologia de Cães e Gatos*. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
- FELDMAN, B. F.; ZINKL, J. G.; JAIN, N. C. *Schalm's Veterinary Hematology*. 5 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000.
- FUDGE, A. M. *Laboratory Medicine: avian and exotic pets*. Philadelphia: WB Saunders, 2000.
- GONZÁLEZ, F. H. D.; BORGES, J. B.; CECIM, M. *Uso de provas de campo e laboratório clínico em doenças metabólicas e ruminais dos bovinos*. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- GONZALEZ, F. H. D.; CERONI, S. C. *Introdução à bioquímica clínica veterinária*. 2 ed., Porto Alegre: UFRGS, 2006.
- HARVEY, J. W. *Atlas of veterinary hematology*. Philadelphia: Saunders, 2001.
- KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. *Clinical Biochemistry of Domestic Animals*. 6 ed. San Diego: Academic Press, 2008.
- KERR, M. G. *Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia*. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003.
- MEYER D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. *Medicina de laboratório veterinária: Interpretação e diagnóstico*. São Paulo: Roca, 1995.
- RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. *Citologia Clínica de cães e gatos: Atlas Colorido e Guia de Interpretação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. *Fundamentos de patologia clínica veterinária*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
- THRALL, M. A. et al. *Hematologia e bioquímica clínica veterinária*. 2. ed. Roca: São Paulo, 2015.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA
SANIDADE ANIMAL/UFG – 11 QUESTÕES – GOIÂNIA**

- Doenças (Etiologia, Epidemiologia, Patogenia, Sinais Clínicos, Métodos de Diagnóstico direto e indireto, Controle e Prevenção): Anemia Infeciosa Equina, Brucelose, Clostridioses (neurotóxicas e necróticas), Coronavirose Bovina e

Canina, Cinomose Canina, Circovirose suína, Complexo Teníase-Cisticercose, Complexo Tristeza Parasitária Bovina, Diarreia Neonatal dos Bovinos, Diarreia Viral Bovina, Doenças Vesiculares (Doença das Mucosas, Febre Aftosa, Febre Catarral Maligna, Estomatite Vesicular, Língua Azul, Pseudovariola), Encefalopatia Espongiforme Bovina, Encefalites Virais Equinas, Erliquiose Monocítica Canina, Febre Maculosa, FeLV, FIV, Hantavirose, Larva migrans cutânea, Larva migrans visceral, Leishmanioses, Leptospirose zoonótica, Leucose Enzoótica Bovina, Mastites bovinas, Micoplasmose Bovina, Mormo Equino, Papilomatose Bovina, Paratuberculose Bovina, Parvovirose, Peste Suína Clássica, PIF, Raiva Animal, Rinotraqueíte Infecciosa Bovina, Salmonelose Bovina, Toxoplasmose, Tricostongilidíase Bovina, Tripanossomose bovina, Tuberculose Zoonótica.

- Programas Sanitários: PNCEBT, PNRH, PNSE – Doenças controladas. Recomendações para diagnóstico. Controle e prevenção. Destino dos animais infectados, incluindo gestantes. Recomendações para a notificação de casos positivos. Frequência de realização e tempo de validade dos exames negativos.
- Diagnóstico bacteriológico – coloração de Gram, série bioquímica para as bactérias Gram-negativas, Gram-positivas e álcool ácido resistentes. Teste de sensibilidade aos antimicrobianos. Cultivo de bactérias anaeróbicas. Diagnóstico laboratorial do botulismo em bovinos.
- Diagnóstico Parasitológico: OPG. OoPG. Técnica de Baerman. Técnica de Willys. Técnica de Ziehl Nielsen para *Cryptosporidium*. Técnicas de concentração para exames de fezes. Buffy-coat. Identificação de ectoparasitos (sarnas dos cães). Identificação de hemoparasitos (*Babesia* spp. *Ehrlichia* spp. *Trypanosoma* spp. *Dirofilaria immitis*).
- Diagnóstico sorológico (Princípio da técnica. Reagentes. Sensibilidade. Especificidade. Aplicações) – Testes de: aglutinação, precipitação, fixação de complemento, ELISA indireto, ELISA sanduíche, Imunofluorescência indireta, Cromatografia e SNAP.
- Diagnóstico molecular – Reação em cadeia da Polimerase. Transcriptase reversa – PCR (RT-PCR). Real time PCR (qPCR). Primers. Sondas. Polimerase. Eletroforese em agarose. Intercalantes de DNA. cDNA.
- Conceitos em imunologia: Resposta imune inata. Resposta Imune celular; Resposta Imune primária. Resposta Imune secundária. Inflamação aguda. Janela Imunológica. Cicatriz imunológica. Reatividade antigênica cruzada. Imunogenicidade. Antigenicidade. Proteínas de fase aguda. Falso positivo. Falso negativo. Especificidade. Sensibilidade, Antígeno. Anticorpo. Citocinas. “Tempestade de citocinas”. Inflamação crônica. Hipersensibilidade dos tipos 2, 3 e 4.
- Conceitos em Epidemiologia – Epidemiologia. Contaminação. Infecção. Doença. Transmissão. Fator de virulência. Endemia. Epidemia. Surto. Pandemia. Sensibilidade. Especificidade. Valor Preditivo Positivo. Valor Preditivo Negativo. Prevalência. Incidência. Morbidade. Mortalidade. Letalidade. Fator R0. Ponto de corte. Vetor biológico. Vetor Mecânico. Fômites. Transmissão vertical. Transmissão Horizontal. Imunidade de Rebanho. Acurácia. Precisão. Coeficiente de variação intratestes e entre testes. Índice Kappa. Curva ROC. Conceito em Vigilância Epidemiológica. OIE, MAPA, AGRODEFESA, LABIVET, LACEN e LFDA (significados das siglas, funções e ações oferecidas à Medicina Veterinária).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições mais recentes e traduções diferentes dos livros citados.)

AZEVEDO, M.O. et al. Técnicas Básicas em Biologia Molecular. Editora UNB. 2003. 212p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 6 : Detecção e identificação de bactérias de importância médica /Agência Nacional de Vigilância Sanitária.– Brasília: Anvisa, 2013. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/deteccao-e-identificacao-de-bacterias-de-importancia-medica>

COX, M. M; DOUDNA, J. A.; O DONNEL, M. et al. Biologia Molecular: Princípios e Técnicas. Porto Alegre. Editora Artes Médicas, 2012. 914p.

GREENE, C. E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara-Koogan. 2015.

MAPA – PNCEBT – Principais Normas. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/brucelose-e-tuberculose/principais-normas-pncebt>

MAPA – Raiva dos Herbívoros, Manual Técnico. https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/raiva-dos-herbivoros-eeb/copy_of_MANUAL_RAIVAHARBIVOROS2009.pdf

MAPA – Sanidade dos Equídeos - <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/sanidade-de-equideos>

MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2 ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2009. 685p.

- MEGID J., RIBEIRO M. G., PAES A. C. Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1294p.
- MONTEIRO, S.G.; Parasitologia na medicina veterinária. 2 ed, Rio de Janeiro: ROCA, 2017.
- OLIVEIRA, S.J.; VAZ, A.K. Guia Bacteriológico Prático: Identificação, Patogenicidade e Imunidade. 1ªEd, Rio Grande do Sul, Editora Ubra, 2018. 272p.
- OLIVEIRA, S.V.; GUIMARÃES, J.N.; RECKZIEGEL, G.C.; NEVES, B.M.C.; ARAÚJOVILGES, K.M.; FONSECA, L.X.; PINNA, F.V.; PEREIRA, S.V.C.; CALDAS, E.P.; GAZETA, G.S.; GURGEL-GONÇALVES, R. An update on the epidemiological situation of spotted fever in Brazil. Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases. 2016; 22:22. DOI 10.1186/s40409-016-0077-4
- ROSSETTI, M.L.; SILVA, C.M.D.; RODRIGUES, J.J.S. Doenças infecciosas: diagnóstico molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 219 p.
- THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca. 556p.
- TIZARD, I. A. Imunologia veterinária. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 568p.
- ZANETTI, W.D.; LOPES, A.J.C. Endoparasitoses de ruminantes. Goiânia: Editora UFG, 2017. 240 p.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA
PATOLOGIA ANIMAL/UFG – 11 QUESTÕES – GOIÂNIA**

- Alterações post mortem.
- Alterações regressivas (degenerações, necrose, calcificações, pigmentações patológicas) e progressivas (alterações do crescimento celular e neoplasias).
- Alterações circulatórias e inflamação.
- Patologia do Sistemas Circulatório e Respiratório.
- Patologia do Sistema Digestório e Glândulas Anexas (fígado e pâncreas).
- Patologia dos Sistemas Nervoso e Urinário.
- Patologia dos Sistemas Hemolinfático e Locomotor.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições recentes e respectivas traduções dos livros citados.)

- BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed., 2018, 328p.
- BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 9 ed., 2016, 1556p.
- CHEVILLE, N.F. Introdução à patologia veterinária. Editora Roca, 2 Ed, 2004, 344 p.
- FRANCO, M.; MONTENEGRO, M.R.; BRITO, T., BACCHI, C.E.; ALMEIDA, P.C. Patologia processos gerais. São Paulo: Atheneu, 6 ed., 2015, 362p.
- JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. Patologia veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000, 424p.
- KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. Robbins and Cotran. Pathologic basis of disease. Elsevier, 9 ed., 2014, 1408p.
- KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J.C. Robbins Patologia Básica. Elsevier. 10 ed., 2018, 952p.
- MAXIE, M.G. Jubb, Kennedy and Palmer's. Pathology of Domestic Animals. Elsevier, 6 ed., 3v., 2016.
- McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. Pathologic Basis of Veterinary Disease. Elsevier. 6 ed., 2017, 1408p.
- MEUTEN D.J. Tumors in Domestic Animals. Wiley Blackwell, 5 ed., 2016, 1000p.
- MOURA, V.M.B.D; MATOS, M.P.C.; THOMÉ, H.E; BRITO, L.A.B.; FISCHER, P. Técnica de Necropsia e Colheita de Material Para Exames Laboratoriais em Ruminantes, Equinos e Suínos. São Paulo: medVet, 2015, 102p.
- ROCHA, A. Patologia: Processos Gerais para o Estudo das Doenças. Rideel, 2 ed., 2011, 312p.
- SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. Rio de Janeiro: Roca, 2 ed., 2016, 856p.
- THOMSON, R.G. Patologia Geral Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983, 412p.
- WERNER, P.R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. São Paulo: Roca, 2011, 384p.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA
TOXICOLOGIA VETERINÁRIA/UFG – 11 QUESTÕES – GOIÂNIA**

- Micotoxinas e micotoxicoses.
- Plantas que afetam o trato digestório e podem causar fotossensibilização.
- Intoxicações por animais venenosos e peçonhentos.
- Conceitos básicos de toxicologia e intoxicações medicamentosas.
- Diagnóstico diferencial das encefalopatias.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições mais recentes e traduções diferentes dos livros citados.)

- BARRAVIERA, B. Venenos. Aspectos Clínicos e Terapêuticos dos Acidentes por animais peçonhentos. Rio de Janeiro: EPUB, 1999.411p.
- CURTIS D. KLAASSEN. Casarett And Doull's Toxicology: the Basic Science of Poisons. New York: McGraw-Hill Education, 2013. Print.
- DIRKSEN, G.; GRÜNDE, H.; STÖBER, M. Rosenberg: exame clínico dos bovinos.3. ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A., 1990. 419p.
- ETTINGER, S.J.& FELDMAN,E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.2156p. 2v
- FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico, 3. ed., São Paulo: Roca, 2014, 627p.
- GARNER, R. J. Toxicologia Veterinária. 3. ed. Zaragoza, Espanha: Acribia, 1975. 470p.
- GFELLER, R.W.; MESSONNIER, S.P. Manual de Toxicologia e Envenenamentos em Pequenos Animais. 2 ed. São Paulo: Roca, 2006. 376p.
- GUPTA, R. C. (2007). Veterinary toxicology: basic and clinical principles. New York, Elsevier.
- JONES, L.M.; BOTH, N.H.; McDONALD, L.E. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1983.
- JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000.
- MATOS, F.J.A.; LORENZI, H.; SANTOS, L.F.L.; MATOS, M.E.O.; SILVA, M.G.V.; SOUSA, M.P. Plantas tóxicas – Estudo de Fitotoxicologia Química de Plantas Brasileiras. São Paulo: Instituto Plantarum, 2011.
- NELSON, R. W. & COUTO,C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.1084p.
- NOGUEIRA, R.M.B., ANDRADE, S.F. Manual de Toxicologia Veterinária. São Paulo, Editora Roca, 1a;. ed., 336p. 2011.
- PEREIRA, C. A. Plantas tóxicas e Intoxicações na Veterinária. Goiânia: CEGRAF: UFG. 1992, 475p.
- PEREIRA, J.A. et al. Fundamentos da avaliação de impactos ambientais com estudo de caso Lavras: UFLA, 2014.
- PLUNKETT, S.J. Procedimentos de Emergência em Pequenos Animais. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2006. 521p.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A., 2002. 1737p.
- RIET-CORREIA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M. DEL C.; LEMOS R.A.A. Doenças de Ruminantes e Equinos. 2 ed. São Paulo: Varela, 2001.
- RODRIGUES, L.S.; DA SILVA, I.J. Saneamento ambiental em atividades agropecuárias (Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia, n. 66), Belo Horizonte, 2012.
- RODRIGUES, L.S.; DA SILVA, I.J.; HEINEMANN, M.B. Saneamento ambiental: Gerenciamento de resíduos sólidos (Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia, n.68), Belo Horizonte 2013.
- ROZA, M.R.; FILHO, G.J.B.G.; COSTA, M.A.F. Biossegurança em ambientes hospitalares veterinários. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.
- SMITH, B.P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Editora Manole. São Paulo, 1993. 900 p.
- SOTO-BLANCO, B.; MELO, M.M. Animais peçonhentos (Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia, n.75), Belo Horizonte, 2014.
- SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S. L.; PALERMO-NETO, P. Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária. São Paulo: Manole, 2008.
- TOKARNIA, C. H.; DOBEREINER, J.; PEIXOTO, P.V.; BARBOSA, J.D.; BRITO, M.F. Plantas tóxicas do Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Helianthus. 2012.
- VIANA, F.A.B. Guia Terapêutico Veterinário. 2 ed. Editora CEM. Lagoa Santa. 2007

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA CLÍNICA, CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA/UFJ – 11 QUESTÕES – JATAÍ

- Medicação pré-anestésica.
- Anestesia intravenosa e inalatória: farmacologia e técnicas.
- Anestesia local: farmacologia e técnicas.

- Monitoração anestésica, do paciente emergencial e crítico.
- Reanimação cardiopulmonar
- Triagem e manejo inicial do paciente na emergência.
- Fluidoterapia em animais domésticos.
- Distúrbios ácido-base e eletrolíticos em animais domésticos.
- Doenças infecciosas e parasitárias em pequenos animais.
- Princípios cirúrgicos gerais.
- Fisiopatogenia, profilaxia, diagnóstico, tratamento clínico e tratamento cirúrgico das enfermidades dos sistemas cardiovascular, digestório, endócrino, hemolinfático, hepatobiliar, musculoesquelético, nervoso, ocular, reprodutor, respiratório, tegumentar e urinário em pequenos animais.
- Hérnias em pequenos animais.
- Definição e aplicação de termos e expressões empregados em epidemiologia e medicina.
- Doenças zoonóticas.
- Vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.
- Conceitos básicos de toxicologia.
- Intoxicação em pequenos animais
- Acidentes ofídicos e envenenamento por sapo.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

(Poderão ser consultadas edições mais recentes e traduções diferentes dos livros citados.)

ACHA, P.N.; ZSYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3 vols. 3 ed. Washington: OPS, 2001. 398p.

ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária, 3 ed. São Paulo: Roca, 2008.

BARRAVIERA B. Venenos. Aspectos clínicos e terapêuticos dos acidentes por animais peçonhentos. Rio de Janeiro: Epub, 1999.411p.

BEER, J. Doenças infecciosas em animais domésticos. 1 ed. São Paulo: Ed. ROCA, 1988, 457p. e 380p. V01 e V02

BOJRAB, M.J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3 ed. São Paulo: Roca, 2003, 920p.

BOJRAB, M.J. Mecanismos da moléstia na cirurgia dos pequenos animais. 2 ed. São Paulo: Manole, 1996, 1446p.

BOOTH, N. H. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de bolso. Brasília: MS/SVS/DVE, 2005, 302p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Sanidade Animal. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/animal/sanidade-animais>>. Acesso em: 18 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Volume Único. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/fevereiro/06/guia-vigilancia-saude-atualizado-05-02-15.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2015.

BRINKER, PIERMATTEI, FLO. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. 3. ed. Editora Manole, 1999.

BUCK, W.B.; OSWEILER, G.D. Toxicologia veterinária clínica y diagnostica. Zaragoza: Acribia. 1981. 475p.

BURK, R.L.; ACKERMAN, N. Small animal radiology and ultrasonography: A diagnostic atlas and text. 3rd ed., Philadelphia: WB Saunders, 2003. 740p.

BUSH, B.M. Interpretação de resultados laboratoriais para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2004. 376p.

CARDOSO, J.L.; FRANÇA, F.O.S.; WEN, F.H.; MÁLAQUE, C.M.S.; HADDAD, J.R. Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. São Paulo: Sarvier, 2003.

CARLOTTI, D.N.; PIN, D. Diagnóstico dermatológico: avaliação clínica e exames imediatos. São Paulo: Roca, 2004. 99p

CARLTON, W.W.; McGAVIN, M.D. Patologia veterinária especial de Thomson. Porto alegre: Artmed, 2 ed., 1998.

CHEW, D.J.; DIBARTOLA, S.P.; SCHENCK, P.A. Urologia e nefrologia do cão e do gato. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 524 p.

CORTES, J.A. Epidemiologia: Conceitos e princípios fundamentais. São Paulo: Varela, 1993. 227 p.

COULSON, Arlene; LEWIS, Noreen. An atlas of interpretative radiographic anatomy of the dog and cat. 2th ed., Oxford: Blakwell, 2012. 650p.

COWELL, R.L.; TYLER, R.D.; MEINKOTH, J.H.; DENICOLA, D.B. Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.476p.

- CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 579p.
- DENNY, H. R.; BUTTERWORTH, S. J. Cirurgia ortopédica em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006. 496p.
- DIBARTOLA, S. P. Anormalidades de Fluidos, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-básico na Clínica de Pequenos Animais. 3. ed. Editora: Roca, 2007.
- DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. São Paulo: Elsevier, 4 ed. 2010. 856p.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Textbook of veterinary internal medicine. 7.ed. São Paulo: B Saunders. 2010. 2v.
- FANTONI, D. Tratamento da dor na clínica de pequenos animais. 1.ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2011, 560p.
- FANTONI, D.T, CORTOPASSI, S.G. Anestesia em cães e gatos. São Paulo, Roca, 2ed. 2010.
- FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária, a arte do diagnóstico. São Paulo, Editora Roca, 2008, 735p.
- FELDMAN, B.F.; ZINKL, J.G.; JAIN, N.C. Schalm's Veterinary Hematology, 5th ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2000. 1344p.
- FILIPPI, L.H. O eletrocardiograma na Medicina Veterinária. 1.ed. São Paulo: Roca. 2011. 254p.
- FLORES, E.F. Virologia Veterinária. Santa Maria, Editora UFSM, 2007, 888
- FORRATINI, O.P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo: Edusp, 1992. 529 p.
- FOSSUM, T.W.; HEDLUND, C.S. Cirurgia de pequenos animais. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2008, 1314p.
- GARNER, R.J. Toxicologia veterinária. 3. ed. Zaragoza: Acribia, 1975. 470p.
- GAYNOR, J.S.; MUIR III, W.W. Manual de controle da dor em medicina veterinária. MedVet: São Paulo. 2009. 643p.
- GELATT, K.N. Veterinary Ophthalmology, 4.ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2007
- GFELLER, R.W.; MESSONNIER, S.P. Manual de toxicologia e envenenamentos em pequenos animais. 2 ed. São Paulo: Roca, 2006. 376p.
- GREENE, C.E. Doenças infecciosas em cães e gatos. 4. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1404p.
- GRIMM, K. A.; LAMONT, L. A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S.A. Veterinary Anesthesia and Analgesia: The fifth edition of Lumb and Jones. 5 ed. Iowa: Wiley Blackwell, 2015, 1061p.
- HALL, L.W.; CLARKE, K.W.; TRIM, C.M. Veterinary Anaesthesia. Saunders Elsevier: Philadelphia. 10th Edition. 2000. 576p.
- HAMISH, D.R.; BUTTERWORTH, S.J. Cirurgia ortopédica em cães e gatos. 4 ed. São Paulo: Roca, 2006, 504p.
- HARVEY, J.W. Atlas of veterinary hematology – Blood and bone marrow of domestic animals. Philadelphia: Saunders, 2001. 228p.
- JAIN, N. C. Essentials of veterinary hematology. Philadelphia: Lea &Febiger, 1993.
- JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M.. Tratado de medicina interna de cães e gatos. [S.l: s.n.], 2015.
- JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. Patologia veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000.
- JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C.; PALMER, N. Pathology of domestic animals. Orlando, Academic Press, 5 ed., 3v., 1993.
- KEALY, J.K.; MACALLISTER, H. Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat. 3th. ed., Philadelphia: WB Saunders, 2000. 436p.
- KERR, M.G. Exames laboratoriais em medicina veterinária - bioquímica e hematologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 436p.
- KUMAR, V.; PERKINS, J.A. Robbins e Cotran – Patologia: Bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 8 ed., 2010, 1592p.
- LAUS, J.L. Oftalmologia clínica e cirúrgica em cães e gatos. 1.ed. São Paulo: Roca, 2009.
- MACINTIRE, D.K.; DROBATZ, K.J.; HASKINS, S.C.; SAXON, W.D. Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais. Manole: Barueri. 2007.550p.
- MEDRONHO, R.A.; BLOCH, K.V.; LUIZ, R.R.; WERNECK, G.L. Epidemiologia. 2 ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2009. 685p.
- MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro. Roca, 2016, 1294p
- MEUTEN, D.J. In: MOULTON, J.E. Tumors in domestic animals. Iowa State Press, 4 ed., 2002, 788p.
- MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E.; CAMPBELL, K.L. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. St Louis: Elsevier, 7 ed, 2013. 938p.
- MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2010.356p.
- MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.; BEDNARSKI, R.M. Handbook of Veterinary Anesthesia. Mosby Elsevier: St Louis. 4th Edition. 2007. 643p.
- MUNDT, L.A.; SHANAHAN, K. Exame de urina e de fluidos corporais de Graff. 2 ed. Artmed: Porto Alegre, 2012. 332p.
- NELSON, R. W. & COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Elsevier, 5ed. Rio de Janeiro, 2015.

- NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Small animal diagnostic ultrasound. 2nd ed., Philadelphia: WBSaunders, 2002. 461p.
- PENNINCK, D.; D'ANJOU, M. Atlas de Ultrassonografia de Pequenos Animais. São Paulo: Guanabara, 2011, 532p.
- PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e prática. 3 Eed., Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2000. 596 p.
- QUINN, P. J. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005, 512p.
- RABELO, R.C. Emergências de pequenos animais. Elsevier: São Paulo. 2012. 1184p.
- RABELO, R.C.; CROWE, D.T. Fundamentos de terapia intensiva veterinária em pequenos animais. LF Livros: São Paulo. 2005. 772p.
- RAMSEY, I.K.; TENNANT, B.J. Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. Ed. Roca, São Paulo, 2010, 308p.08p.
- RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. Citologia clínica de cães e gatos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 450p.
- ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & Saúde. São Paulo: Hucitec, 1988. 492p.
- ROZANSKI, E.A.; RUSH, J.E. Manual colorido de medicina de urgência e terapia intensiva em pequenos animais. Artes Médicas: São Paulo. 2009. 304p.
- SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia veterinária. Rio de Janeiro: Roca, 2010, 892p.
- SILVERSTEIN, D.C.; HOPPER, K. Small animal critical care medicine. Saunders Elsevier: St Louis. 2009. 954p.
- SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. São Paulo: Roca, 3ªed, 2005, 686p.
- SLATTER, D.H. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo: Manole, 3 ed. Vol. 1 e 2, 2007, 2896p.
- SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; PALERMO-NETO, P. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. São Paulo: Manole, 2008.
- STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
- SUTER, P.F.; LORD, P.F. Thoracic radiography: A text atlas of thoracic diseases of the dog and cat. Switzerland: Peter F. Suter, 1984. 734p.
- TAMS, T. R. Gastroenterologia de pequenos animais. 2 ed. São Paulo: Roca, 2005.
- THOMSON, R.G. Patologia geral veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983, 412p.
- THRALL, D.E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 5th ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 856p.
- THRALL, M.A. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 2007.582p.
- THRUSFIELD, M.V. Epidemiologia veterinária. São Paulo: Roca, 2004. 556p.
- THURMON, J. C.; TRANQUILLI, W. J. Anestesiologia e analgesia veterinária. 4. ed. Roca, 2013.
- TONIOLLO, G.H.; VICENTE, W.R.R. Manual de Obstetrícia Veterinária. São Paulo: Editora Varela, 2003, 124p.
- TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones. Veterinary Anesthesia and Analgesia. Blackwell Publishing: Iowa. 4th Edition.2007. 1096p.
- TUDURY, C. A.; POTIER, G. M. A. Tratado de técnica cirúrgica veterinária. São Paulo: Medvet Livros, 2009, 447p.
- WERNER, P.R. Patologia geral veterinária aplicada. São Paulo: Roca, 2010, 371p.
- WILLIAMS, J.; MOORES, A. Manual de Feridas em Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 1 ed., 2013.